



Inteligência artificial na educação: como professores podem usá-la no dia a dia

Especialista dá dicas para professores sobre a aplicação de inteligência artificial na educação.



No Brasil, o uso da inteligência artificial na educação ainda está em estágios iniciais. Embora estudos nessa área existam há algum tempo, a tecnologia não é amplamente adotada no país e as primeiras experiências coletivas de aplicação da IA aconteceram recentemente. Com o lançamento do ChatGPT no final de 2022, a ferramenta de uso comum capaz de simular uma conversa com um humano em linguagem natural e fornecer respostas em segundos, o cenário se transformou e as pessoas começaram a dar uma atenção especial para as IAs. A partir desse fenômeno, surgiu a necessidade de diversos setores se adaptarem à nova realidade, e na área educacional não seria diferente. O uso de inteligência artificial na educação vem se tornando inevitável, com ferramentas que podem apoiar na aprendizagem, personalizar o ensino, otimizar o tempo dos professores e trazer oportunidades inovadoras. No entanto, também nasce a preocupação com o uso responsável, ético, com textos plagiados e até mesmo se a IA gera prejuízos à aprendizagem. Para aprofundarmos o assunto, convidamos Patrícia Bassani, especialista em tecnologias educacionais, para compartilhar seu conhecimento, trazendo reflexões, possibilidades e desafios sobre a IA na educação.

Oportunidades e desafios do uso de IA para professores

As ferramentas de inteligência artificial podem facilitar a rotina dos professores e serem utilizadas como um recurso complementar no ensino, por exemplo, na elaboração de aulas e na correção de exercícios. Segundo pesquisa da [McKinsey & Company](#),

o uso de IA pelos professores pode diminuir cerca de sete horas semanais gastas em atividades que podem ser otimizadas. Durante a entrevista, Patrícia incentiva seu uso pelos professores e destaca a importância de aprenderem a trabalhar em parceria com as IAs. “Tem sistemas que eu já testei para gerar apresentações que eu poderia estar chegando na escola e gerar de forma automática, digamos assim, um conjunto de 10 slides para minha aula”, exemplifica a especialista.

No entanto, também há desafios a serem considerados, como a controvérsia em relação ao quanto a IA deve tomar decisões na área de educação, se os textos contêm informações falsas ou infringem direitos autorais, e até mesmo se o seu uso pode prejudicar a habilidade de pesquisar dos professores e dos alunos. Dessa forma, os educadores precisam aprender a trabalhar e explorar o potencial dessas inteligências de maneira alinhada aos objetivos educacionais. “É muito fácil de gerar conteúdo, mas este conteúdo ainda não é tão consistente ou ainda tem fragilidades, porque a gente encontra erros”, explica Patrícia.

Acessibilidade e formas de aplicação

No contexto educacional, essas ferramentas auxiliam na produção de vídeos, textos e apresentações. Além disso, as formas de aplicação podem ser estendidas à correção de escrita, tradução, avaliações automatizadas, personalização do ensino e geração de roteiros para as aulas. É importante, porém, avaliar as respostas geradas pelas ferramentas, sendo necessário compreender o conteúdo e verificar possíveis erros. Outro ponto que Patrícia relata ser fundamental refletir é sobre o tipo de educação desejada para os

alunos, buscando estratégias que promovam a autoria e a participação ativa dos estudantes, em contraposição a um modelo em que apenas o professor produz e o aluno consome. A educação pode ser direcionada para que o aluno também crie e produza seu próprio material, utilizando essas ferramentas como apoio.

Acessibilidade das ferramentas

Embora muitos desses ambientes sejam inicialmente gratuitos, eles têm limitações, como créditos que se esgotam ao longo do tempo. Portanto, para utilização de algumas IAs, a gratuidade é limitada e em algum momento será necessário pagar para continuar aproveitando as plataformas.

Mas alguns dos chats com inteligência artificial mais famosos ainda oferecem modalidade gratuita, podendo ter menos recursos, mas ainda sendo bastante eficientes. É o caso do ChatGPT, criado pela OpenAI, a IA do Bing e também o Bard do Google. É importante que os professores continuem realizando testes, estudando o potencial das ferramentas e se preparando para as mudanças e as transformações que essas tecnologias podem trazer para a educação. Conforme a citação final da entrevista, originada de um livro de Kevin Kelly, a entrevistada afirma que “Todos nós, sem exceção, seremos eternos novatos no futuro, humildemente tentando acompanhar os avanços”, concluindo que eterno novato é o novo padrão.

Quer saber mais sobre o potencial da inteligência artificial na educação?
[Ouça aqui a entrevista completa!](#)

Fontes utilizadas

Fontes: [Quais são os impactos da Inteligência Artificial na educação?](#) Educacional. 2023. Daniel Cassol. [Quais os impactos do ChatGPT e da Inteligência Artificial na educação?](#) IFSC Verifica. 2023. [Inteligência Artificial na educação: conheça os efeitos dessa tecnologia no ensino e na aprendizagem.](#) Observatório de Educação do Instituto Unibanco. Acesso em 2023.



Gostou deste conteúdo?

Em breve você receberá uma pesquisa de satisfação.

Sua opinião é importante para que possamos desenvolver materiais cada vez mais relevantes para o seu negócio.

FALA, ESPECIALISTA

Analista de inteligência

Paulo Henrique de Souza e
Thayná de Paiva Thoni

Período da Pesquisa

14 a 17 de julho de 2023

Temática

Educação empreendedora

Responsável Técnico¹

Roselaine Monteiro Moraes

Responsável Técnico²

Marie-Christine Julie Mascarenhas Fabre



[DIGITAL.SEBRAERS.COM.BR](https://digital.sebraers.com.br)

¹ Gerência de Políticas Públicas

² Gerência de Desenvolvimento e Curadoria de Produtos